

SALÃO DO CONHECIMENTO

UNIJUI 2013
Ciência • Saúde • Esporte



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

PRÁTICAS ORGANIZACIONAIS: UM ESTUDO NA EMPRESA ALFA¹

Nairana Radtke Caneppele², Gustavo Arno Drews³.

¹ Trabalho realizado na disciplina de Práticas Organizacionais do Curso de Administração modalidade presencial da UNIJUI.

² Estudante do Curso de Administração do Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação, nacaneppele@hotmail.com

³ Orientador, Mestre, Professor e Chefe do Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação e do Mestrado em Desenvolvimento; gadrews@unijui.edu.br

Introdução

A indústria moveleira conseguiu um alto grau de padronização de seus produtos nas últimas décadas decorrente dos avanços tecnológicos dos recursos utilizados no sistema produtivo, ocorrendo, assim, a transição da produção artesanal para a manufatureira. Houve também um significativo ganho no volume de produção nesse mesmo período (FERREIRA et al., 2008). A organização escolhida para realização deste estudo das práticas organizacionais foi a empresa ALFA, a qual é destaque no mercado nacional, produzindo mesas, cadeiras, banquetas e camas em madeira maciça. Os objetivos principais deste estudo visam retomar as bases teóricas daqueles componentes curriculares para proceder a análise do diagnóstico sistêmico a ser procedido; descrever a dinâmica organizacional que se estabelece na interface das áreas funcionais de planejamento organizacional, de produção e operações, de finanças, de marketing e de gestão de pessoas sob o impacto das variáveis do meio social e das dimensões indivíduo-grupo-sistema organizacional, tratadas no comportamento organizacional na organização em estudo; descrever as interfaces, potencialidades e fragilidades que se estabelecem, relacionando-as com argumentação teórica. Este estudo segue a base conceitual da disciplinas de Teoria Da Administração III, Análise Financeira, Planejamento Organizacional, Comportamento Organizacional, Administração Da Produção e Operações I, Administração de Marketing I e Gestão de Pessoas II.

Metodologia

A metodologia utilizada para o trabalho quanto a natureza pode ser classificada em básica e aplicada, quanto a abordagem é qualitativa, quanto aos objetivos pode ser classificada em exploratória, descritiva e explicativa, os sujeitos da pesquisa foram o proprietário da empresa, o gerente de produção, e o contador. A coleta de dados se deu através de pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e pesquisa de campo.

Resultados e Discussões

Diante dos dados apresentados neste estudo é possível diagnosticar a organização como bem fundamentada com missão e visão bem definidas, e que subsidiam a base do seu planejamento



SALÃO DO CONHECIMENTO

UNIJUÍ 2013
Ciência • Saúde • Esporte



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

estratégico. No seu planejamento estratégico ficam evidentes os seus objetivos e metas. Seus produtos e sua marca possuem uma boa penetração de mercado constatada na produção e venda mensal da empresa. Entre as potencialidades identificadas na análise destaca-se a área financeira com muito controle, consegue disponibilizar todas as informações necessárias sobre produção, rendas, despesas, comparativos e acompanhamento do planejamento proposto. Em tempo real mês a mês o proprietário possui em suas mãos todas as informações podendo analisar a evolução dos números, os percentuais atingidos e eventuais desvios do planejamento. Sendo assim esta área vital interfere em todas as demais áreas positivamente, pois é possível dar andamento aos planos de investimentos em pessoas, estrutura, marketing, produção e desenvolvimento de novos produtos e serviços.

O bom trabalho desenvolvido pelo marketing da empresa reflete em resultados na área de produção no sentido de facilitar a vendas dos produtos e pela crescente utilização dos produtos da empresa. Nesse sentido a área de marketing interfere positivamente nas áreas da produção por facilitar aceitação dos produtos por parte de quem os adquire, na área financeira por representar aumento de receita através da produção de mais rendas e na área de gestão de pessoas por colaborar na motivação dos funcionários denotando o crescimento e o pertencimento do mesmo na organização. Quanto à área de gestão de pessoas pode ser percebido que a empresa consegue gerir muito bem essa área, pois de praxe é comparada a outras indústrias na forma de remuneração, através da compensação do programa de benefícios. Através destes consegue dar melhores condições de trabalho, uma área financeira bem organizada, transparente e apresentando melhores resultados, através de melhores condições na parte produtiva em função de sua estrutura e ações de marketing. A empresa busca manter o foco em seu processo produtivo, evitando desperdícios e retrabalhos, dessa forma agregando maior valor ao produto e por consequência levando aos seus clientes o melhor que deste produto possam usufruir.

A empresa possui ótima estrutura física própria que abrange desde o reflorestamento até a produção.

Conclusões

Este estudo justifica-se pela relevância da vivencia empresarial na prática, tem ainda, forte razão de me permitir construir uma visão sistêmica, global do processo que é a Administração. Ao estudar a empresa ALFA percebi que ela deixou de ser a pequena empresa que iniciou à alguns anos atrás e se tornou uma empresa de médio/grande porte, atendendo o público nacional exigente. Está sempre atenta as novas tecnologias do mercado, e na medida do possível adere tais melhorias para a o seu processo de fabricação de móveis. Mostra-se também atenta com as questões ambientais, tendo seu próprio programa de reflorestamento, de onde retira a sua matéria prima. Na busca de seus objetivos, a empresa combina diversos fatores de produção, que são contratados no mercado. Estes fatores de produção (tecnologia) determinam a função de produção da empresa. Inclui-se como fator de produção, o custo dos recursos utilizados e que pertencem ao proprietário da empresa (trabalho e capital) e os insumos, ou bens intermediários que se adquirem em seus respectivos mercados.





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

Palavra Chave: Indústria Moveleira; dinâmica organizacional; interface.

Referenciais Bibliográficos

Teixeira, E. B; Zamberlan, L. Rasia, Pedro Carlos. Pesquisa em administração. Ijuí: Ed. Unijuí, 2009. – 232 p. – (Coleção educação a distância. Série livro-texto).

DREWS, Gustavo Arno; GRIEBELER, Marcos Paulo Dhein; RIGON, Cleide Marisa; ZAMBERLAN, Luciano; PIZOLOTTO, Maíra Fátima. Práticas Organizacionais, Orientações Gerais. Ijuí, 2012.

PIRATINI INDÚSTRIA MOVELEIRA Disponível em : <http://www.piratini.com.br/> Acessado em 20/03/2013 às 20:00 horas.

RECEITA FEDERAL DO BRASIL Disponível em : <http://www.receita.fazenda.gov.br/prepararImpressão/ImprimePagina.asp> Acessado em 03/04/2013 às 16:00 horas.

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL HENRIQUE LUIZ ROESSLER Disponível em : http://www.fepam.rs.gov.br/em_manutencao.asp Acessado em 22/05/2013 às 19:30 horas.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Disponível em : <http://www.embrapa.br/> Acessado em: 13/05/2013 às 13:30 horas.

CONRAD, Jacson Alencar Royer; CANEPPELE, NairanaRadtke; HARTMANN, Thaís Leismann; CANEPPELE, Viviane Aparecida Lucke. Estudo do Comportamento Organizacional na Piratini Industria Moveleira. Unijuí, 2011.

SCHARDONG, Bárbara; REHBEIN, Jéssica Vanessa; CANEPPELE, NairanaRadtke; BONES, Taiana de Souza; CANEPPELE, Viviane Aparecida Lucke. O Processo Produtivo Da Empresa Piratini Indústria Moveleira. Unijuí, 2011.

FERREIRA, Marcos J. B.; GORAYEB, Daniela S.; ARAÚJO, Rogério D. de; MELLO, Carlos Henrique; BOEIRA, Jorge Luíz F. Relatório de Acompanhamento Setorial: Indústria Moveleira. Vol. 1. São Paulo: UNICAMP/ABDI, 2008.

